

MENSAGEM

Boletim informativo da Paróquia Santo Antônio do Bairro do Limão - Ano XXVIII - Nº 183 - abril de 2011



**CRISTO
VIVE!**

**Páscoa - Fonte de Luz e Salvação
da Humanidade**

**Santo Do Mês:
São Francisco de Paula**

CRISTO NOSSA ESPERANÇA RESSUSCITOU

Esta pequena, mas, tão singular frase presente na Sequência da Páscoa, que cantamos na noite do Sábado de Aleluia, expressa ao mesmo tempo a razão de nossa fé e o desejo de ressuscitarmos com Cristo. Estamos próximos de celebrar solenemente na Vigília do Sábado Santo o motivo do nosso ser Cristão: o Mistério da Páscoa de Nosso Senhor Jesus Cristo.

A Quaresma foi para todos nós um tempo favorável para intensificarmos a nossa vida com Deus, tempo em que fomos insistentemente exortados pela Palavra de Deus para sermos dóceis e deixarmos ser conduzidos pelo Espírito Santo. Fomos chamados à conversão sincera, afastando-nos do mau e aproximando-nos de Deus. Buscando as práticas de penitência, a Oração, o Jejum e a Esmola para que a exemplo de Jesus não caiamos em tentação. Foi nos pedido apenas, um coração contrito e humilde para reconhecermos a nossa condição de pecadores e nos reconciliarmos com Deus. Atitude que Senhor não rejeita, pelo contrário, vimos durante o Tempo da Quaresma, que todas as pessoas, inclusive os marginalizados, que se encontraram com Jesus foram acolhidas; Levi o cobrador de impostos que era um pecador público, o endemoniado mudo, a samaritana, o cego, Lázaro e muitos outros. Todos fizeram um encontro pessoal com Jesus Cristo e foram transformados pelo seu Amor.

Lembremos que na Transfiguração no Monte Tabor, uma voz vinda do Céu disse: "eis o meu filho amado, escutai-o" e foi exatamente o que as pessoas fizeram, escutaram a Jesus e desde então começaram a participar do Reino de Deus. Acolhendo a Palavra de Deus como uma

graça, como um dom que faz crescer e desenvolver a fé que recebemos no Batismo. A virtude da fé, necessária para a nossa salvação e que nos permite viver como ressuscitados. De tal forma, que na vida que levamos neste mundo, somos testemunhas de que a morte foi vencida. De fato, Cristo não somente Ressuscitou como algo do passado, ele está Ressuscitado, vivo em nosso meio.

O Senhor Ressuscitado, é uma realidade que se atualiza na vida, na história de todo o povo de Deus e, portanto, em cada um de nós. Talvez alguém ousasse perguntar: Mas como eu posso afirmar com tanta certeza? Não será fruto da fértil imaginação humana? Como eu posso vê-lo, sentir sua presença, experimentá-lo? Tais perguntas nos remetem à fé. Mas, o que é a fé para nós? A fé é um ato que nos garante experimentar algo que está ainda por vir. É também uma entrega total do sentimento, da vontade e da inteligência do homem, àquilo que ele afirma crer, no caso em questão, Deus mesmo. O Mistério da Páscoa de Cristo produz naqueles que crêem a Vida Eterna. Isto significa Vida em plenitude! Nós possuímos, ou seja, experimentamos desde já pela fé a Vida eterna e a teremos de forma definitiva no ato de nossa morte.

O apóstolo São Paulo nos diz que, se Cristo não ressuscitou vã é a nossa fé, seríamos os mais dignos de pena. Nós sabemos que aqueles que vivem em Cristo, não vivem mais para si, mas para Aquele que Morreu e Ressuscitou. Então os que morreram em Cristo, ressuscitarão com Ele. Pois bem, trata-se da Vida Divina, do próprio Espírito que Ressuscitou Jesus dentre os mortos, presente no ser humano. Isto acontece, por exemplo, quando encontramos alguém que independente

da idade, esteja acometida por uma doença muito grave e por este motivo lhe acompanha várias limitações. A pessoa mesmo com um grande sofrimento, é capaz de nos transmitir que está em Paz, cheia de Esperança e transparece uma Força que vem do seu interior, isto é a Fé. São os frutos da Ressurreição de Cristo agindo na pessoa. Mas, poderíamos dizer também daqueles que perderam



uma pessoa querida, parecia que não iriam suportar a dor e, no entanto, é consolada, amparada e sua vida poderá seguir em frente mesmo com esta ausência. Enfim, há vários exemplos, que poderíamos dar para dizer que a experiência da Páscoa de Cristo, pode ser vista, tocada, sentida e experimentada pela fé. São autênticas testemunhas de Jesus Cristo Ressuscitado da morte, como fizeram as

mulheres, Pedro, João e muitos outros. Irmãos, Cristo com sua Paixão, Morte e Ressurreição nos reconciliou com Deus e sua Misericórdia alcançou a todos nós. A nossa participação nos Sacramentos Pascais nos possibilitam colher com alegria os frutos da Ressurreição de Cristo. Coragem! Não desanimemos diante das dificuldades. Cristo Ressuscitou! Ele está vivo em nosso meio!

Aleluia!

Desejo a todos uma Feliz e Santa Páscoa!



Pe. Gilberto
Pároco

ACONTECEU NA COMUNIDADE

CONSELHO PASTORAL PAROQUIAL SETOR CASA VERDE

"Não fostes vós que me escolhestes, mas fui eu que vos escolhi e vos designei para irdes produzirdes frutos" (Jo 15).

Foram convocados para o Conselho Pastoral Setorial do setor Casa Verde, os coordenadores das pastorais, movimentos e associações de cada uma das paróquias do setor. Entre os presentes, a proposta do conselho foi estabelecer um representante de cada pastoral, movimento e associações para ter uma representação no CPS.

Presidido pelo Padre Gilberto, coordenador do setor Casa Verde, o conselho foi conduzido com a apresentação dos presentes e sua respectiva pastoral, movimento ou associação, seguida de breve catequese na qual exortou-se que 'a amizade em Cristo não é no afeto e sim na fé' e na experiência dessa amizade é que somos eleitos e capacitados para servir a esse mesmo Cristo no serviço à Igreja.

O Eurivaldo, coordenador da pastoral Litúrgica da Paróquia Santo Antônio do bairro do Limão, acrescentou propôs uma reflexão com a pergunta: a que Igreja e para quem deve haver a Evangelização que deve ter, coerentemente, o Evangelho como ponto de partida. Essa ação evangelizadora consolidada e organizada seguindo a mesma Igreja com os documentos, sobretudo agora o 10 Plano Pastoral, que direcionada as ações pastorais de forma que se tenha uma evangelização efetiva dentro de uma pastoral orgânica. "Ser Igreja e servir como amigos", de forma a resgatar a dimensão missionária da Igreja. A estratégia é que nesse primeiro semestre de 2011 possamos conhecer as exigências pastorais, norteados pelos documentos 10 Plano Pastoral, Documento de Aparecida e a Carta Pastoral entre outros. No segundo semestre devemos consolidar com atitudes concretas aquilo que nos pede a Carta Pastoral 'Paróquia torna-te o que tu és: comunidade de comunidades'.

Devemos realizar no setor o que é preciso em cada pastoral respeitando a realidade de cada paróquia, ou seja, colocar em prática a Pastoral de Conjunto. Buscaremos seguir fielmente as orientações da Igreja, conforme os documentos que regem o Magistério da Igreja em cada atividade pastoral.

Que Deus possibilite a todos nós a humildade de reconhecer as nossas debilidades pastorais e nos permita, por meio do Espírito Santo, o entusiasmo e espírito de amizade com Cristo para que possamos fazer aquilo que tem que ser feito!

Peçamos a Deus que nossa paróquia permaneça em templo e comunidade viva e firme na missão de acolher e evangelizar.

Por: Letícia Pessole - Pascom

PARA REFLETIR

A pergunta que fica agora a cada uma das Pastorais, Movimentos e Associações é: A sua pastoral atende ao 'básico' pedido pelos documentos pastorais relacionados às suas atividades pastorais?

Se ainda não, há tempo! Como a sua pastoral poderá realizar com fidelidade e com critérios o que a Igreja precisa que ela faça como pastoral?



ACONTECEU NA COMUNIDADE

PALAVRA, SANTA MISSA E ATIVIDADES ESPORTIVAS ANIMAM O DOMINGO DOS JOVENS

No dia 27/03/2011, aconteceu o Convívio dos jovens da Pastoral da Juventude no município de Morungaba no interior de São Paulo. Neste convívio estiveram presentes 46 jovens de nossa comunidade, onde o objetivo foi a oração e a escuta da Palavra de Deus com a Santa Missa e a integração, com atividades esportivas e almoço comunitário.

Este dia foi dividido em dois momentos: o primeiro foi a celebração da Santa Missa dirigida pelo Padre Borges, onde em sua homilia falou que só Jesus sacia definitivamente a sede de vida e felicidade do homem. Ao final da celebração, o Padre Borges nos lembrou da proximidade da Páscoa e que ela é o ponto central da nossa fé. O mistério pascal, isto é, a morte e ressurreição de Cristo, é o fato essencial do cristianismo de onde brota toda nossa fé.

Na segunda parte atividades como futebol, vôlei e se divertir na piscina, tiveram como objetivo integrar e unir os

jovens da nossa comunidade, em um momento de bastante descontração.

O Convívio dos jovens foi um sucesso, tendo em vista o empenho da equipe da PJ na montagem deste evento e a reposta positiva dos jovens que participaram de todas as atividades com entusiasmo. Foram partilhados momentos de oração e alegria, onde Jesus Cristo esteve pre-

sente no coração de todos.

O evento do dia 27/03/11 foi mais uma das atividades realizadas pela Pastoral da Juventude da nossa Paróquia, demonstrando que o objetivo é o conhecimento de Deus através dos ensinamentos da Igreja Católica, acrescentando a necessidade de integração, união e acolhida de novas pessoas na comunidade.



SANTO DO MÊS SÃO FRANCISCO DE PAULA

Nascido na cidade de Paula, na Califórnia, em 1416, recebeu este nome devido a devoção de seus pais a São Francisco de Assis e, consagrado a este Santo, passou em sinal de louvor, ainda como criança, um tempo num convento franciscano; e ao sair acompanhou os pais em peregrinações para Roma. Outro passo decidido pela Vontade de Deus Francisco deu ao se retirar, ainda jovem, para uma experiência de vida eremita. Com base de duras penitências, oração sem cessar, e alimentação feita com raízes e frutas, Francisco dava largos passos a santidade que não ficou escondida.

São Francisco de Paula vivia comprometido com Deus e com o próximo, por isto certa vez enfrentou o rei de Nápoles, para denunciar sua opressão para com o povo simples. Deixando a Itália por obediência ao Papa foi para a França onde fez acontecer novas congregações, isto até entrar no Céu em 1505. Muitos descobriram sua santidade e iam até ele pedir conselhos. Alguns desses descobriam sua vocação e permaneciam. Com isso, Francisco de Paula fundou uma ordem eremítica (Ordem dos Mínimos), que tinha como lema a caridade.

São Francisco de Paula, rogai por nós!

Fonte: Canção Nova e ACI Digital
Pascom – Pastoral da Comunicação

SEMINÁRIO REDEMPTORIS MATER INSTITUÍDO EM SÃO PAULO



Mo dia 19 de março, a arquidiocese de São Paulo celebrou a instituição do "Seminário Missionário Arquidiocesano Internacional 'Redemptoris Mater' São Paulo Apóstolo" em missa presidida pelo arcebispo Dom Odilo Scherer, na Catedral da Sé. O novo seminário – conduzido pelo Caminho Neocatecumenal – é voltado para a formação de sacerdotes do clero secular, isto é, não ligados a ordens ou congregações religiosas, direcionado para a formação missionária. Este é o segundo seminário instituído no Brasil, o primeiro fica em Brasília (nota: nosso pároco, Padre Gilberto, foi formado pelo seminário de Brasília). De acordo com os estatutos do 'Redemptoris Mater', os seminaristas recebem a mesma formação teológica de outros seminários da diocese onde são instalado; fazem um ano de pastoral na paróquia como diáconos e dois anos na diocese onde são incardinados como presbíteros, antes que o bispo local possa enviá-los em missão. Responsável pelo Caminho Neocatecumenal no Brasil, o Padre José Folqué, disse que os seminários missionários 'Redemptoris Mater' são um fruto im-

portante da renovação conciliar. Trata-se de "uma realidade completamente nova, desejada pelo Concílio Vaticano II", e o novo seminário, a arquidiocese de São Paulo reforça o desejo da Igreja de sair em missão, afirmou ele.

O cardeal Scherer afirmou que "a Igreja hoje está preocupada para que a boa nova se espalhe por todo o mundo, mas reflorêsca também nos lugares da primeira evangelização" e pediu que a comunidade arquidiocesana apoie o novo seminário. "O apoio da oração, da espiritualidade e testemunho de fé. O apoio concreto para que este seminário possa se sustentar".

Os candidatos deste seminário provém das comunidades neocatecumenais. Esta nova casa formativa conta com oito rapazes (dois italianos, um espanhol, um de El Salvador, um da Colômbia, dois brasileiros).

Ao final da celebração, Dom Odilo abençoou e enviou o reitor, padre José Francisco Vitta, e os seminaristas que formam a primeira comunidade do Redemptoris Mater de São Paulo.

Texto adaptado do Zenit – o mundo visto de Roma.

PASCOM – Pastoral da Comunicação

PARÓQUIA SANTO ANTÔNIO DO LIMÃO

HORÁRIOS DAS MISSAS

Segundas-Feiras:	19h30
Terças-Feiras:	18h
Quartas-Feiras:	18h
Quintas-Feiras:	8h
Sextas-Feiras:	19h30

PRECEITO DOMINICAL

Sábados:	17h
Domingos:	07h30
	09h
	11h
	19h

ATENDIMENTO DO PÁROCO E DO DIÁCONO

De terça a sábado, mediante agendamento na secretaria paroquial.

SECRETARIA

Terça a sábado, das 08h às 12h. e 14h às 18h

ENDEREÇO

Av. Professor Celestino Bourroul,
715 - CEP.: 02710-001
Telefax: (11) 3966-5838

E-mail: secretariaparoquial@uol.com.br
Site: www.paroquiadolimao.com.br

BOLETIM MENSAGEM

Diretor responsável:
Pe. Gilberto de Oliveira Alves

Coordenadoria Editorial:
Letícia Pessole e Eduardo Oliveira

Projeto Gráfico:
Eduardo Oliveira

Publicidade:
Pascom
pascom2011@gmail.com

Fotografia:
Zenit, Site Canção Nova

Colaboradores:
Pascom, Padre Gilberto, Pedro,
Samira Almeida, Fernando Tangi,
Eurivaldo Ferreira

Impressão:
Tiragem: 1.500 exemplares

Publicação Mensal:
Paróquia Santo Antônio do Limão
- Distribuição Interna



FONTE DE LUZ E SALVAÇÃO DA HUMANIDADE

A Igreja em cada semana comemora a Ressurreição do Senhor, celebrando-a uma vez também, na solenidade máxima da Páscoa juntamente com a Sagrada Paixão

(Sacrosanctum Concilium 102).

discípulos, manifesta o seu imensurável amor.

Na sexta-feira a celebração da Paixão às quinze horas é dividida em três momentos: a Liturgia da Palavra; a Adoração da Cruz e; a Comunhão, na qual se distribuem as espécies eucarísticas consagradas no dia anterior. É importante lembrar que, apesar desta solenidade acontecer à tarde, as vésperas fazem parte da Liturgia das horas neste dia. Depois de tudo, a Igreja entra no silêncio que precede a Ressurreição e durante o sábado não há nenhuma reunião, a não ser que se opte pelo Ofício Divino diante do altar desnudo.

A vigília pascal é a mais rica das celebrações da Igreja, onde, em meio a uma ampla celebração da Palavra, acontecem o batismo e a renovação das promessas batismais. Há uma abundância de símbolos em toda a liturgia: o rito do fogo e da luz evoca a Ressurreição de Cristo (Luz do mundo) e a marcha de Israel guiado pela coluna de fogo; na liturgia da palavra, as leituras percorrem todos os passos da história da salvação; a liturgia da iniciação cristã é a ação litúrgica onde os catecúmenos adultos ou alguma criança é incorporado pelo batismo ao mistério pascal e, logo após, a assembléia toda renova os compromissos batismais e é aspergida com água, que faz memória do batismo. Por derradeiro realiza-se a Eucaristia e proclama-se a Ressurreição do Senhor na esperança de sua última vinda.

A Igreja no domingo convoca novamente os fiéis para a "missa do dia", que gira em

torno da Ressurreição. Este Domingo da Ressurreição prolonga-se nos símbolos por cinquenta dias (o tempo pascal), sendo que os oito primeiros dias têm um sentido especial como tempo da mistagogia.

As celebrações da Páscoa nos mostram, de maneira mais excelente, que a Igreja vive como efeito do poder da morte e Ressurreição do Senhor. Na liturgia celebrada durante todo o ano litúrgico encontra-se o dom do Espírito que emana da Ressurreição de Cristo, o motivo central da fé cristã presente em cada celebração na vida da Igreja.

A partir do tríduo pascal o tempo novo da Ressurreição enche todo o ano litúrgico com sua claridade, por isso a Páscoa é a festa das festas, a solenidade das solenidades, que transforma os diversos aspectos do ano litúrgico no único e central mistério pascal, que é celebrado a cada oitavo dia, chamado o dia do Senhor ou domingo conforme a tradição apostólica. É também o dia da Ressurreição do Senhor, o dia dos cristãos lembrarem-se da paixão, ressurreição e glória do Senhor Jesus, e darem graças a Deus.

Os sinais da liturgia são, em nosso tempo (tempo da Igreja), o lugar da manifestação visível do Filho encarnado do Pai. Esta presença de Cristo na liturgia confere a ela toda a sua eficácia salvífica: Cristo continua atuando no mundo e tornando realidade o acesso da humanidade a Deus, fazendo-a entrar na história da salvação, que é desígnio do Pai em favor de todos os homens.

A celebração da Páscoa compreende todo o Tríduo Pascal (os dias de Cristo crucificado, sepultado e ressuscitado), que se inicia na tarde da Quinta-feira Santa (na Missa vespertina da Ceia do Senhor) e finda nas vésperas do Domingo da Ressurreição, e tem como centro a celebração da Vigília, a partir da qual se abre o tempo pascal. Neste tempo, os cinquenta dias entre o Domingo da Ressurreição e o Domingo de Pentecostes devem ser celebrados com alegria e exultação como se fossem um só dia de festa, ou um grande domingo.

A celebração do mistério pascal, ao mesmo tempo em que evoca os fatos finais da vida terrena de Cristo, revive e atualiza a participação dos batizados na passagem das trevas para a luz.

A celebração da Quinta-feira Santa, como se pode ler nos textos do Missal Romano, mostra a entrega de Cristo para a Salvação dos homens. Jesus cumpre o ritual da páscoa judaica, oferecendo-se no lugar do cordeiro. E, lavando os pés dos

O termo mistagogia (do grego mistagoghein) é empregado precisamente para indicar aquilo que se refere à iniciação dos mistérios... O Novo Rito para Iniciação Cristã de Adultos (RICA n 37-40) reavaliou a mistagogia como quarto e último tempo do itinerário da iniciação. (cf Dicionário Teológico Enciclopédico, Loyola: São Paulo, 2003)

ACREDITAR NA FAMÍLIA É CONSTRUIR O FUTURO



Encerrou-se no dia 09 de Abril de 2011 a formação dos noivos realizada pela Pastoral Familiar referente ao primeiro semestre. Esta formação visa preparar os casais para a vida matrimonial. Foram 09 encontros, entre fevereiro e abril realizados pelos membros da pastoral, com temas que seguem as diretrizes propostas pelo Magistério da Igreja. Os temas abordados entre outros foram: Amor conjugal, Conhecimento de um e outro, Dialogo, Sexualidade Humana, Paternidade Res-

ponsável, Sacramento do Matrimônio, Celebração Litúrgica do Matrimônio, Aspecto jurídico.

Todos os encontros e temas abordados têm o objetivo de fortalecer to os participantes na fé cristã católica e orientar os noivos para a importância e missão da família na Igreja e no mundo.

ATENÇÃO: OS ENCONTROS DO SEGUNDO SEMESTRE COMEÇAM DIA 02 DE JULHO. PARA MAIORES INFORMAÇÕES, ENTRAR EM CONTATO COM A SECRETARIA PAROQUIAL

Caros irmãos, devido a reestruturação do Jornal Mensagem, estamos publicando-o a partir da segunda quinzena do mês. Enquanto estamos nessa fase de transição e para que vocês não encontrem impedimentos na oração da liturgia diária, estamos adaptando a liturgia diária para contemplar a primeira quinzena do mês seguinte. Assim enquanto vocês aguardam pela próxima edição, vocês já tem em mãos a liturgia diária. Quando o jornal estiver reestruturado, voltaremos a publicar normalmente a liturgia.

LITURGIA DIÁRIA

15 - Jr 20, 10-13, Sl 17, Jo 10, 31-42
16 - Ez 37, 21-28, Jr 31, 10-13, Jo 11, 45-56
17 - Is 50, 4-7, Sl 21, Fl 2, 6-11, Mt 26, 14-27,66
18 - Is 42, 1-7, Sl 26, Jo 12, 1-11
19 - Is 49, 1-6, Sl 70, Jo 13, 21-33,36-38
20 - Is 50, 4-9, Sl 68, Mt 26, 14-25
21 - Ex 12, 1-8,11-14, Sl 115, 1 Cor 11, 23-26, Jo 13, 1-15
22 - Is 52, 13-53, 12, Sl 30, Hb 4,14-16; 5, 7-9, Jo 18,1-19, 42
23 - Gn 1,1-2; 22,1-18 , Ex 14,15-15,1, Is 54,5-14, Is 55,1-11, Br 3,9 15.32-4,4, Ez 36,16-28, Rm 6,3-11, Mt 28,1-10
24 - At 10, 34,37-43, Sl 117, Cl 3,1-4, Jo 20, 1-9
25 - 1 Pd 5,5-14, Sl 88, Mc 16, 15-20
26 - At 2, 36-41, Sl 32, Jo 20, 11-18
27 - At 3,1-10, Sl 104, Lc 24, 13-35
28 - At 3, 11-26, Sl 8, Lc 24, 35-48,29, At 4,1-12, Sl 117, Jo 21, 1-14
30 - At 4, 13-21, Sl 117, Mc 16, 9-15
MAIO
01 - At 2, 42-47, Sl 117, 1 Pd 1,3-9, Jo 20, 19-31
02 - At 4, 23-31, Sl 2, Jo 3,1-8
03 - 1 Cor 15, 1-8, Sl 18, Jo 14, 6-14
04 - At 5, 17-26, Sl 33, Jo 3, 16-21
05 - At 5, 27-33, Sl 33, Jo 2, 31-36
06 - At 5, 34-42, Sl 26, Jo 6, 1-15
07 - At 6, 1-7, Sl 32, Jo 6, 16-21
08 - At 2, 14,22-33, Sl 15, 1 Pd 1, 17-21, Lc 24, 13-35
09 - At 6, 8-15, Sl 118, Jo 6, 22-29
10 - At 7, 51-8,15, Sl 30, Jo 6, 30-35
11 - At 8,1-8, Sl 65, Jo 6, 35-40,
12 - At 8, 26-40, Sl 65, Jo 6, 44-51
13 - At 9, 1-20, Sl 116, Jo 6, 52-59
14 - At 1, 15-17. 20-26, Sl 112, Jo 15, 9-17
15 - At 2, 14,36-41, Sl 22, 1 Pd 2, 20-25, Jo 10, 1-10

AVISOS GERAIS

ANOTE NA AGENDA

Dias 11 e 12
Final de semana do Dizimo

Primeiro final de semana do mês
Entrega dos Alimentos

TODA SEMANA

Terça-Feira - Grupo Alegria de Viver (3 idade), das 14h às 17h.

Quarta-Feira - Atendimento de Oração das 18h às 20h

Quarta-Feira - Grupo de Oração da RCC à partir das 20h

Sexta-Feira - Congregação Mariana às 20h

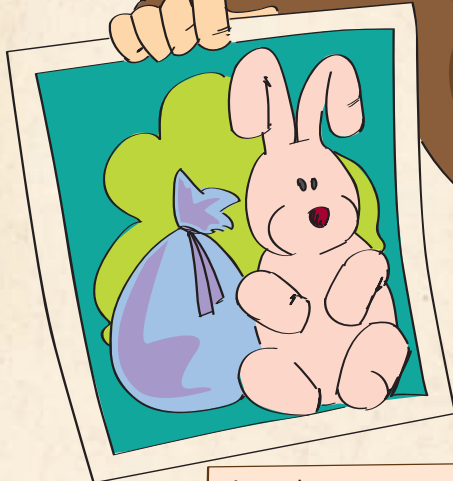
Sábado - Legião de Maria às 8h

Domingo - Grupo Escoteiro Txukahamae das 7h às 12h.



OLÁ, AMIGUINHOS E AMIGUINHAS! HOJE VAMOS CONVERSAR SOBRE A PÁSCOA E SUA IMPORTÂNCIA NO CATOLICISMO! VOCÊ SABIA QUE PÁSCOA NÃO É APENAS OVOS DE CHOCOLATE E COELHOS COLORIDOS?

POIS É, APESAR DE SER GOSTOSO GANHAR CHOCOLATES, FOI NA PÁSCOA QUE ACONTECEU ALGO MUUUUITO IMPORTANTE...



...NAQUELES TEMPOS ANTIGOS, NA ÉPOCA DA PÁSCOA, JESUS FAZ UMA CEIA JUNTO COM SEUS DISCÍPULOS. NAQUELE MOMENTO, JESUS DIZ QUE O PÃO É SEU CORPO E O VINHO, O SEU PRÓPRIO SANGUE.



NO MESMO DIA, UM DISCÍPULO, JUDAS ISCARIOTES, SAI E DIZ, EM TROCA DE ALGUMAS MOEDAS DE OURO, ONDE JESUS ESTAVA. NA ÉPOCA, JESUS ERA PERSEGUIDO PELOS ROMANOS.

JESUS É PRESO E, MESMO INOCENTE, É OBRIGADO A COLOCAR UMA COROA DE ESPINHOS E, SOB MUITAS CHICOTADAS, A CARREGAR SUA PRÓPRIA CRUZ. DEPOIS DE UM GRANDE SOFRIMENTO, JESUS MORRE. PORÉM, DEPOIS DE TRÊS DIAS ... JESUS CRISTO APARECE RESSUSCITADO!



JESUS CRISTO VENCE A MORTE! ELE AGORA É IMORTAL. O ÚNICO QUE PODE NOS PERDOAR, NOS JULGAR E NOS SALVAR! POR ISSO QUE NÓS FAZEMOS TANTA FESTA NA PÁSCOA!



AGORA É COM VOCÊS AMIGUINHOS E AMIGUINHAS! JESUS CRISTO, APÓS VENCER A MORTE, APARECE PARA OS DISCÍPULOS. PORÉM, UM DELES SÓ ACREDITOU APÓS TOCAR NAS FERIDAS DE JESUS RESSUSCITADO. VOCÊS SABERIAM DIZER QUEM FOI ESTE DISCÍPULO?

- A) SÃO JUDAS TADEU.
- B) SÃO TOMÉ.
- C) SÃO BARTOMOLEU.
- D) ESTE MOMENTO CITADO NÃO EXISTIU.

NA ÚLTIMA EDIÇÃO FALAMOS SOBRE O CÍRIO PASCAL - A VELA QUE SIMBOLIZA A VITÓRIA DE JESUS SOBRE A MORTE, FOI COM A LUZ DA SUA RESSURREIÇÃO QUE ELE EXPULSOU O MAL DAS TREVAS. NA VERDADE ELA NÃO É ACESA NA QUARESMA, MAS SIM NA NOITE DA VIGILIA DE PÁSCOA. ELA PERMANECERÁ EM TODAS AS CELEBRAÇÕES DURANTE 50 DIAS, QUE CORRESPONDEM AO TEMPO PASCAL.



DESENHOS: FERNANDO TANGI

RESPOSTA: B. EVANGELHO DE JOÃO, CAP. 20. VERSÍCULOS 24-29